

# Região vacina dois terços das crianças contra covid

Índice se refere ao público de 5 a 11 anos de idade; índice está abaixo da média estadual

DANIEL GOIS  
DA REDAÇÃO

As nove cidades da Baixada Santista chegaram a 113.327 crianças que receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19. A vacina pediátrica da Pfizer e o imunizante CoronaVac têm sido aplicados em crianças de 5 a 11 anos. O total representa 66,53% da população vacinável nessa faixa etária na região. O percentual é inferior à média do Estado de São Paulo, que registra 69,93% de crianças vacinadas, conforme dados do Vacinômetro, do Governo Paulista.

Em números absolutos, Praia Grande é a cidade que mais vacinou crianças até ontem: 22.822 pessoas imunizadas. O número representa 69,16% da população entre 5 e 11 anos da Cidade.

Santos e São Vicente aparecem na sequência, com 20.813 e 20.511 crianças vacinadas na faixa de 5 a 11 anos. Os números equivalem a 69,3% e 58,6% da população vacinável nessa faixa etária, respectivamente.

Ao se levar em conta o percentual de municípios vacinados, Mongaguá é o município que mais imunizou crianças. São 5.049 vacinas aplicadas para primeira dose, o que representa 97,61%.

Itanhaém apresenta 8.283 crianças vacinadas com a primeira dose (88,35%). Bertiooga e Peruibe têm números semelhantes: 5.591 e 5.508 pessoas de 5 a 11 anos vacinadas, respectivamente — 78,91% e 78,68% da população da faixa etária que pode ser vacinada.

Guarujá tem 17.466 crianças imunizadas com a primeira dose (56%), enquanto Cubatão aplicou 7.262 vacinas relacionadas a primeira dose em crianças da Cidade, o que representa 58,42%.

PREVENÇÃO

Diretor da Sociedade e Brasi-



Os nove municípios da Baixada Santista chegaram a 113.327 vacinados com idade entre 5 e 11 anos

### EM NÚMEROS

22,8 97,6

mil

crianças foram vacinadas em Praia Grande, o maior número absoluto na Baixada.

por cento

dos meninos e meninas de 5 a 11 anos foram imunizados em Mongaguá, o maior índice local.

leira de Infectologia, Leonardo Weissmann destaca a importância de se dedicar à vacinação de crianças contra a covid-19, como ocorreu com outros grupos. "Geralmente, a infecção causa quadros menos gra-

ves em crianças e adolescentes, mas ela também pode matar em muitos casos. A vacina previne contra formas graves, hospitalizações e óbitos. Não podemos aceitar que tantas crianças ainda mor-

ram por complicações da covid-19, visto que a doença pode ser prevenida por uma vacina segura e disponível gratuitamente", afirma Weissmann.

MENTIRAS NA REDE

A infectologista Elisabeth Dotti afirma notar resistência por parte de alguns pais em vacinar crianças.

"Alguns pais estão criando resistência à vacinação por causa de um monte de fake news e informações truncadas. Isso é um atraso. É expor o filho à doença. A gente vê criança pedir para ser vacinada e o pai e a mãe não quererem", comenta Elisabeth.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 6